

**BRS MA TRACAJÁ: NOVA CULTIVAR DE SOJA PRECOCE PARA OS AGROECOSSISTEMAS DOS CERRADOS DO MEIO-NORTE**

G.J. de A. Campelo<sup>1</sup>; M.A.C. Miranda<sup>3</sup>; M. Kaster<sup>2</sup>; L.A. Almeida<sup>2</sup>; R.A. Kiihl<sup>2</sup>;  
D. Klepker<sup>3</sup>

A geração de genótipos de soja para as regiões de baixas latitudes contribuiu para o crescimento do agronegócio no cerrado da região Meio-Norte do Brasil. Entretanto, a escassez de cultivares de ciclo precoce com alto potencial de produtividade e com altura de plantas satisfatória, além da resistência às principais doenças tem limitado a eficiência da atividade. A cultivar de soja BRS MA Tracajá foi desenvolvida pela Embrapa Soja, Campo Experimental de Balsas, MA. Originou-se de uma planta selecionada na população F4 do cruzamento FT-Abyara x [(Dourados x OCEPAR 9) x BR 85-206], conduzida pelo método genealógico modificado. Foi testada nos ensaios de avaliação regional nos anos agrícolas de 1996/97 e 1997/98, nos ambientes de Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro, no Piauí, do Alto Parnaíba, Sambaíba, São Domingos do Azeitão e Anapurus, no Maranhão e de Paulo Afonso em Tocantins, com a sigla MA BR 95-1705. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, no espaçamento de 0,4 m entre fileiras, com 14 plantas/m linear, correspondendo a uma população de 350.000 plantas/hectare e com uma adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20 + FTE. Na média dos ambientes em que foi testada, a cultivar BRS MA Tracajá apresentou produtividade de 2.947 kg/ha, sendo 16% superior à cultivar padrão Embrapa 20 (Doko RC). É uma cultivar de ciclo precoce, apresentando médias de 110 dias para maturação e de 90 cm de altura das plantas, em razão do seu período juvenil mais longo. Apresenta hábito de crescimento determinado, boa resistência ao acamamento e a deiscência de vagens e alta qualidade fisiológica de sementes. É resistente às doenças mancha "olho-de-rã" (a campo), cancro da haste e pústula bacteriana. Suas características morfológicas são descritas como de flor roxa, pubescência marrom clara, vagem marrom clara e semente de tegumento amarela, com hilo de cor preta.

<sup>1</sup> - Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, CP 01, Teresina, PI.

<sup>2</sup> - Pesquisador da Embrapa Soja, CP 01, Londrina, PR.

<sup>3</sup> - Pesquisador da Embrapa Soja / C.E. Balsas, CP 131, 65800-000, Balsas, MA.